

# Boletim <sup>de</sup> Serviço



**ROBERTO DE SOUZA SALLES**

Reitor

**EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE**

Vice - Reitor

**SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO**

Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos - PROAC

**ROSANE PIRES FERNANDES**

Diretora do Núcleo de Comunicação Social - NUCS

# SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 031 (TRINTA E UMA) PÁGINAS  
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

## SEÇÃO II

### PARTE 1

#### DESPACHOS E DECISÕES

REITOR.....02

### PARTE 4

#### DESPACHOS E DECISÕES

EQG, CMV, TCA, PPGCI.....03

## SEÇÃO IV

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO.....06

#### INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE:

MESTRADO E DOUTORADO EM GEOCIÊNCIAS.....08

MESTRADO EM EDUCAÇÃO.....20

DOUTORADO EM EDUCAÇÃO.....28

## SEÇÃO II

### Parte 1:

#### **PORTARIA Nº. 40.826 de 28 de agosto de 2009.**

**EMENTA:** Prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos de Comissão de Sindicância.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias, e regimentais; e

**Considerando** os termos do Expediente s/nº, de 27/08/2009, do Presidente da Comissão de Sindicância, **MAURÍCIO KISCHINHEVSKY**,

RESOLVE:

I - **Prorrogar** por 30 (trinta) dias, o prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de Sindicância, designada pela Portaria nº 40.668, de 28 de julho de 2009, publicada no BS/UFF nº 123, de 29 de julho de 2009, de conformidade com o que preceitua o parágrafo único, do art. 145, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA  
Decano no Exercício da Reitoria  
#####

#### **PORTARIA Nº. 40.859 de 31 de agosto de 2009.**

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

**Considerando** o que consta do processo nº 23069.050936/2009-39;

I – **Designar**, a partir de 03 de agosto de 2009, **CECÍLIA CORRÊA DE MEDEIROS**, Professor de 3º Grau, matrícula SIAPE nº 0304767, do Quadro Permanente da Universidade, para exercer “pro tempore” a função de **Chefe do Departamento de Educação**, do Instituto de Educação de Angra dos Reis, criado através da Decisão nº 54/2009, do Conselho Universitário.

II – Esta designação não corresponde a função gratificada ou a cargo de direção.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA  
Decano no Exercício da Reitoria  
#####



**Parte 4:****DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO EGQ, Nº. 03 de 27 de Agosto de 2009.**

**EMENTA:** Constitui **Comissão Organizadora Local** para organizar a primeira etapa da XII Semana de Monitoria da UFF.

A **Diretora do Instituto de Química** do Centro de Estudos Gerais da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1- **Constituir Comissão Organizadora Local** para organizar a primeira etapa da XII Semana de Monitoria da UFF.

2- **Designar** os docentes **LUCI MARTINS VIANNA** – Mat. SIAPE nº. 0302913-1; **ELUZIR PEDRAZZI CHACON** – Mat. SIAPE nº. 0310558-9; **ODIVALDO CAMBRAIA ALVES** - Mat-SIAPE nº. 6990563-0 e **ROBERTA AMORIM DE ASSIS** – Mat. SIAPE nº. 0310636-4 para integrarem a Comissão, cabendo ao primeiro à presidência da mesma.

Esta DTS entra em vigor a partir desta data.

SILVIA MARIA SELLA  
Diretora do Instituto de Química  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMV, Nº. 06 de 19 de agosto de 2009.**

**EMENTA:** Designa Comissão Organizadora Local, para viabilizar a realização da 1ª etapa da XII Semana de Monitoria, para executar tarefas, conf. I.S. Nº02 de 31/07/08 – art 5º.

A **Diretora da Faculdade de Veterinária**, no uso de suas atribuições, e considerando o Edital da XII Semana de Monitoria da Universidade Federal Fluminense,

RESOLVE:

1- **Constituir** Comissão Organizadora Local que terá a seguinte Constituição:

- **ANA HELENA LOPES BENTO DOURADO** (Presidente)
- **HELENITA MARQUES TORRES**
- **MARÍLIA BOTELHO DE OLIVEIRA CHAUDON.**

Esta DTS entrará em vigor a partir desta data.

NÁDIA REGINA PEREIRA ALMOSNY  
Diretora da Faculdade de Veterinária  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TCA, Nº. 009 de 21 de agosto de 2009.**

**O Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo**, do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no Art. 31 do Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense,

RESOLVE:

1- **Designar** os professores **ULYSSES MAGOULAS FILHO**, matr. SIAPE 03079014, **GERÔNIMO EMÍLIO ALMEIDA LEITÃO**, matr. SIAPE 1106352, e **LEONARDO MARQUES DE SENTIER**, CPF: 748106007-00, para, sob a presidência do primeiro, compor Comissão organizadora do Concurso para Urbanização da Praça Marechal Floriano Peixoto em Itaboraí.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

GERÔNIMO LEITÃO  
Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TCA, Nº. 011 de 25 de agosto de 2009.**

**O Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo**, do Centro Tecnológico, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no Art. 31 do Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense,

RESOLVE:

1- **Incluir** os nomes dos acadêmicos **HELENA ARAÚJO FREITAS**, matrícula 20826065, e **RAFAEL ALVES DA SILVA**, matrícula 20726067, como membros do corpo discente, na composição da Comissão que organizará a eleição para a Coordenação de Ensino da Escola de Arquitetura e Urbanismo, objeto da DTS 009/2009, de 15 de maio de 2009.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

GERÔNIMO LEITÃO  
Diretor da Escola de Arquitetura e Urbanismo  
#####

**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PPGCI, Nº. 01 de 17 de julho de 2009.**

**O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**, no uso de suas atribuições legais

RESOLVE:

1- **Designar**, conforme decisão da Plenária de 14 de julho de 2009, os professores **LÍDIA SILVA DE FREITAS**, prof. Associado, matr. SIAPE 0390382, **ANA CÉLIA RODRIGUES**, prof. Adjunto, matr. SIAPE 1672230, **CARLOS HENRIQUE MARCONDES**, prof. Associado, matr. SIAPE 0311543 e **NANCI GONÇALVES DA NÓBREGA** (suplente), Prof. Adjunto, matr.SIAPE 0383288, credenciados junto ao PPGCI/UFF – Mestrado, para, sob a presidência da primeira, comporem Comissão de Seleção para ingresso no Mestrado em Ciência da Informação em 2010, para o programa de Pós-graduação em Ciência da Informação – Mestrado, da UFF.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

CARLOS HENRIQUE MARCONDES

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

#####

---

## SEÇÃO IV

---

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – MESTRADO -, EM 14 DE JULHO DE 2009** - Aos quatorze dias do mês de julho de 2009 reuniram-se professores vinculados ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – Mestrado – da UFF, para discutir a seguinte Pauta: 1. Fechamento dos horários das Disciplinas para 2/2009. 2. Seleção para 1/2010: cronograma, Comissão, critérios, etc. 3. Convênio c. Universidade Carlos III – balanço e encaminhamento do encontro com as profas. Espanholas. 4. Evento de lançamento do PPGCI para 2/2009: sugestões, fechamento, etc. 5. Avaliação do semestre 1/2009. 6. Assuntos gerais. O primeiro ponto a ser discutido foi o ponto **1. Fechamento dos horários das Disciplinas para 2/2009**. Estabeleceu-se o seguinte horário para as disciplinas do 2º. Semestre de 2009, como ponto de partida para discussão com as outras coordenações de PG do IACS: 3ª. feira – manhã (8 às 12 hs) - GESTÃO DE ATIVOS ORGANIZACIONAIS DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.(Profa. Regina Cianconi). 3ª. feira – tarde (14 às 18 hs) - COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E O MUNDO ELETRÔNICO (Profs. Sandra Rebel e Marcondes). 4ª. feira – manhã (8 às 12 hs) INFORMAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA (profa. Lídia). 4ª. feira – tarde (14 às 18 hs) - ESTADO, INFORMAÇÃO E SOCIEDADE (Prof. José Maria Jardim). 5ª. feira – tarde (14 às 18 hs) - PRESERVAÇÃO DA INFORMAÇÃO (Prof. Sérgio Albite). A seguir foi discutido o ponto **2. Seleção para 1/2010**. As questões referentes ao processo de seleção foram discutidas por diferentes professores e as propostas e avaliações foram na direção de um processo seletivo mais focado nas linhas e projetos de pesquisa dos professores, como forma de melhorar a qualidade da pesquisa e do ensino no PPGCI. Foram tomadas as seguintes decisões: cronograma – lançamento do Edital de seleção em fins de agosto/2009, com início das inscrições, processo de seleção em novembro/2009; comissão de seleção – será formada pelos Profs. Lídia Silva de Freitas (presidente), Ana Célia Rodrigues, Carlos Henrique Marcondes e Nanci Gonçalves da Nóbrega (suplemente); critérios e número de vagas – as vagas serão abertas por professor, em função dos alunos que puder orientar. Também foi proposto que o Edital incluísse uma bibliografia sugerida. Decidiu-se ainda realizar no início das inscrições 2 palestras, pelos professores das disciplinas Ciência da Informação: trajetos e horizontes epistemológicos e Metodologia da pesquisa em Ciência da Informação, abertas aos candidatos, no sentido de esclarecer a proposta do Programa, suas linhas de pesquisa, o caráter do processo de seleção e do anteprojeto de pesquisa. A seguir foi discutido o ponto **3. Convênio c. Universidade Carlos III** – balanço e encaminhamento do encontro com as profas. Espanholas. A vinda das Professoras Mercedes Caridad Sebastián, Fatima García López e Ana Maria Morales García foi considerada positiva e um passo significativo para a operacionalização do convênio entre a UFF e a Universidade Carlos III. Seguindo o que havia sido discutido com as três professoras, o PPGCI deverá encaminhar ao Departamento de Documentación da Universidade Carlos III uma proposta de atividades de cooperação acadêmica entre as duas instituições até fins do mês de agosto de 2009. Foi sugerida uma Comissão para elaborar esta proposta, formada pelos professores Sandra Lúcia Rebel Gomes e José Maria Jardim. A seguir foi discutido o ponto **4. Evento de lançamento do PPGCI para 2/2009**: sugestões, fechamento, etc. A Profa. Ana Célia, encarregada de desenvolver o projeto, apresentou a situação do mesmo. A Profa. esclareceu que, em relação a eventuais restrições aos nomes por ela sugeridos como conferencistas do Evento, o nome de Manuel Romero Tallafigo foi indicado por se tratar de um teórico da área, reconhecido internacionalmente, que discute o documento como produto das relações políticas do estado; neste caso, havendo polêmica quanto a indicação, a Profa. preferia retirar sua sugestão. O Prof. Marcondes destacou a importância estratégica da proposta para as pretensões do PPGCI quanto a um futuro doutorado e esclareceu dúvidas a respeito da proposta do evento, de diversos professores. O ponto seguinte, **5. Avaliação do semestre 1/2009**, não foi discutido por estarem ausentes no momento da discussão do ponto dois dos professores que ministraram a disciplina **Metodologia de Pesquisa em Ciência da Informação**. A seguir foi discutido o ponto **6. Assuntos gerais**. Neste ponto a coordenação do PPGCI apresentou e fez a leitura do projeto INFRA-PG 2009 da PROPP, destinado a prover a Coordenação do PPGCI de infra-estrutura de informática necessária ao funcionamento do Programa. Os itens solicitados no projeto foram discutidos e o projeto foi aprovado. Não havendo mais nada a ser discutido a Plenária foi encerrada. Compareceram os professores ANA CÉLIA RODRIGUES, CARLOS HENRIQUE MARCONDES, LÍDIA SILVA DE FREITAS, MARIA LUIZA DE ALMEIDA



CAMPOS, NANJI GONÇALVES DA NÓBREGA, REGINA CIANCONI, ROSA INÊS DE NOVAIS CORDEIRO, SÉRGIO CONDE DE ALBITE SILVA, SANDRA LÚCIA REBEL GOMES. Justificou a ausência o Prof. JOSÉ MARIA JARDIM Compareceu também o representante discente, o aluno WISTERCLEY MARINS DA SILVA (suplente). Esta Ata foi lavrada por mim, Prof. CARLOS HENRIQUE MARCONDES, em 16 de julho de 2009.

CARLOS HENRIQUE MARCONDES  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação  
#####

**EDITAL DE SELEÇÃO  
AOS CURSOS DE MESTRADO/DOCTORADO 2010**

**O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geociências** (Área de Concentração - Geoquímica), faz saber que estão abertas, para profissionais das áreas de Geologia, Química, Biologia, Oceanografia, Engenharia e outras áreas das ciências exatas e da terra, as inscrições para o Exame de Seleção aos Cursos de Mestrado e de Doutorado, na forma abaixo:

### **1. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO**

#### **MESTRADO**

- Ficha de Inscrição (**modelo anexo I**).
- Carta de intenção do candidato enfatizando: breve introdução sobre o conhecimento do curso/interesse pessoal; expectativa em relação ao Programa e experiência acadêmica / profissional na área do Programa.
- Uma Carta de Recomendação (**modelo anexo II**).
- Aceitação do candidato ao projeto de dissertação pelo Professor Orientador, relacionado à sua linha de pesquisa (**modelo anexo III**).
- Curriculum Vitae (modelo Plataforma Lattes - CNPq).
- Diploma de Graduação ou Declaração de Conclusão do Curso assinada pelo Coordenador e/ou Diretor da Unidade (\*,\*\*), **com data da colação de grau, anterior ao período de matrícula (cópia autenticada em Cartório\*\*\*).**
- Histórico Escolar de Graduação (cópia autenticada em Cartório\*\*\*).
- Duas cópias da Carteira de Identidade e do CPF (autenticadas em Cartório\*\*\*)
- Duas fotos 3 x 4 recentes.
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (conforme instruções abaixo)

#### **DOCTORADO**

- Ficha de Inscrição (**modelo anexo I**).
- Carta de intenção do candidato enfatizando: breve introdução sobre o conhecimento do curso/interesse pessoal; expectativa em relação ao Programa e experiência acadêmica / profissional na área do Programa
- Uma Carta de Recomendação (**modelo anexo II**).
- Aceitação do candidato ao projeto de tese pelo Professor Orientador, relacionado à sua linha de pesquisa (**modelo anexo III**).
- Curriculum Vitae (modelo Plataforma Lattes - CNPq) com comprovação de submissão ou aceitação de artigos científicos.
- Diploma de Mestrado ou Ata da Defesa da dissertação, acompanhada da declaração de conclusão (\*,\*\*), **com data de defesa anterior ao período de matrícula (cópia autenticada em Cartório\*\*\*).**

- Histórico Escolar de Graduação e de Mestrado (cópia autenticada em Cartório\*\*\*).
- Duas cópias da Carteira de Identidade e do CPF (autenticadas em Cartório\*\*\*)
- Duas fotos 3 x 4 recentes.
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição (conforme instruções abaixo).

(\*) **Títulos obtidos no exterior deverão estar revalidados no ato da matrícula.**

(\*\*) **Em caso de aprovação, a matrícula dos candidatos aprovados ficará condicionada à apresentação do diploma de graduação/pós-graduação devidamente reconhecidos ou da Declaração de Conclusão do Curso, com data anterior ao período de matrícula.**

(\*\*\*) **Os documentos originais devem ser apresentados por ocasião da formalização da inscrição. Necessário apenas para os candidatos que enviarem sua documentação via correio.**

**Taxa de Inscrição no valor de R\$ 90,00 (noventa reais) a ser paga no Banco do Brasil, conforme abaixo:**

- 1 – Acessar o site da UFF ([www.uff.br](http://www.uff.br))
- 2 – Clicar em “Guia de Recolhimento da União (GRU)”
- 3 – Na página seguinte, clicar “Guia de Recolhimento da União (GRU)”
- 4 – Na página seguinte, clicar “Impressão – GRU Simples”
- 5 – Na página seguinte, preencher os campos em amarelo com os seguintes códigos:

- Unidade Favorecida: 153056
- Gestão: 15227
- Código: 28832 – 2 – Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais
- Número de Referência: 0250.158004
- Nome:
- CPF:
- Valor Principal:
- Valor total:

- 6 – Depois de preencher, clicar em “Emitir GRU Simples “ e imprimir a guia para pagamento no banco.

## **2. LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DA INSCRIÇÃO**

UFF, Instituto de Química  
Programa de Pós-Graduação em Geoquímica  
Outeiro de São Batista, s/nº - 5º andar  
Centro, Niterói, RJ, 24020-150.  
Tel.: (021) 2629-2218 Fax: (021) 2629-2234.

**Período: 01 de setembro a 30 de novembro**

Horário: De segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas.

Obs.: Os candidatos não residentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, poderão obter os formulários de inscrição através da *home page* do Programa (<http://ww.uff.br/geoquimica>), enviá-los pelos Correios e pagar a taxa no Banco do Brasil através de aviso. **Serão considerados inscritos, os candidatos cuja documentação completa for recebida na Secretaria do Programa, com a data de carimbo dos Correios até o último dia da inscrição.**

### 3. LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Universidade Federal Fluminense (UFF) - Instituto de Química  
Programa de Pós-Graduação em Geociências – Geoquímica  
Outeiro de São João Batista, s/nº - 5º andar  
Centro, Niterói, RJ, 24020-150.  
Tel.: (021) 2629-2218 e Fax: (021) 2629-2234.

ATIVIDADES	CATEGORIA	DATA	HORA
Análise de Documentação	M/D	Até 15/12/2009	-
Prova de Conhecimentos Fundamentais	M	12/01/2010	09:00
Prova de linguas (português e inglês)	M/D	12/01/2010	14:00
Entrevista	M	13/01/2010	10:00
Apresentação de Projeto e Entrevista	D	14/01/2010	10:00
Divulgação dos Resultados	M/D	15/01/ 2010	14:00
Inscrição em disciplinas (*)	M/D	01; 02 e 03/03	14h a 16h

M = Mestrado; D = Doutorado

(\*) – Somente será aceita inscrição dos candidatos aprovados com a entrega da documentação conforme item 1, do edital.

### 4. SISTEMÁTICA DA SELEÇÃO DE MESTRADO

- 4.1. (\*) - Análise do Curriculum Vitae, Histórico Escolar e Proposta de Projeto de Dissertação (Peso 35 %).
- 4.2. (\*) - Prova de Conhecimentos Fundamentais (Peso 50 %).
- 4.3. (\*) - Prova de Linguas (Peso 15 %).
- 4.4. (\*) - Entrevista (a critério da Comissão de Seleção)
- 4.5. (\*) - Prova de Português para avaliação de proficiência somente para os candidatos estrangeiros.

(\*) Todas as etapas têm caráter eliminatório.

### 5. PROGRAMA DE PROVAS DA SELEÇÃO DE MESTRADO

O fluxograma estrutural da Prova de Conhecimentos Fundamentais e a literatura indicada encontram-se no **Anexo IV**. A prova escrita consta de um núcleo de questões de Geoquímica a serem obrigatoriamente respondidas e outro núcleo de questões selecionadas pelo candidato entre diversas opções de conhecimento das Linhas de Pesquisa do Programa.

A Prova de Linguas não é uma tradução simples de texto: o candidato deverá ser capaz de interpretar um texto, de caráter científico, em Inglês, e redigir sobre ele em Português. O nível de conhecimento da língua portuguesa será avaliado durante todas as etapas do Exame de Seleção.

### 6. SISTEMÁTICA DA SELEÇÃO DE DOUTORADO

- 6.1. (\*) - Análise do Curriculum Vitae com ênfase em publicações em periódicos e Histórico Escolar (Peso 45 %)
- 6.2. (\*) - Análise e Apresentação Oral da Proposta de Projeto de Tese (tempo máximo de apresentação: 15 minutos com disponibilidade de recursos audio-visuais), seguida de entrevista com a Comissão de Seleção (Peso 40 %)

**6.3. (\*)** - Prova de Línguas, nos mesmos moldes da prova aplicada aos candidatos ao mestrado (Peso 15 %)

**6.4. (\*)** – Prova de Português para avaliação de proficiência somente para os candidatos estrangeiros.  
**(\*) Todas as etapas têm caráter eliminatório.**

## **7. LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA E DISPONIBILIDADE DE VAGAS DOS ORIENTADORES**

O **Anexo V** apresenta as linhas de pesquisa, a disponibilidade de vagas de cada orientador e os projetos de pesquisa de cada Prof. Orientador.

## **8. CLASSIFICAÇÃO, DISPONIBILIDADE DE VAGAS E CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO**

As vagas de Mestrado [máximo de 15 (quinze)] e de Doutorado [máximo de 15 (quinze)], estão subordinadas à disponibilidade dos Orientadores, sendo que 15% (quinze por cento) das vagas destinam-se a candidatos estrangeiros classificados. Caso não haja candidatos dessa natureza, esta cota poderá ser preenchida por candidatos brasileiros.

Há possibilidade, mas não garantia, de concessão de bolsa de estudo. A distribuição das bolsas existentes obedecerá à ordem das notas na Prova de Conhecimentos Fundamentais para o caso do Mestrado e a classificação dos aprovados para o Doutorado.

Para candidatos que já cursaram parcialmente o mestrado ou o doutorado neste Programa mas não concluíram o curso, o tempo de permanência anterior será computado para efeitos do novo tempo de titulação.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Niterói, RJ, 28 de agosto de 2009.

RICARDO ERTHAL SANTELLI  
Coordenador do Programa de Geoquímica  
#####



**ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO AO EXAME DE SELEÇÃO****MESTRADO** **DOUTORADO** 

1. Nome: \_\_\_\_\_

2. Filiação: (Nome do Pai) \_\_\_\_\_

(Nome da Mãe) \_\_\_\_\_

3. Natural de: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

4. Estado Civil: \_\_\_\_\_ Nome do Cônjuge: \_\_\_\_\_

5. Identidade nº: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_ Emissão: \_\_\_\_\_

6. CPF: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

7. Endereço residencial (Av., Rua, Tv.): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_ Aptº: \_\_\_\_ Bloco: \_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Tel.: (DDD) \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

EMPRESA/FIRMA: \_\_\_\_\_

Endereço (Av., Rua, Tv. etc): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_ Apt.: \_\_\_\_ Bloco: \_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Tel.: (DDD) \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

8. Regime de estudo: Tempo Integral  Tempo Parcial 

9. Nome do Professor Orientador: \_\_\_\_\_

10. Como pretende custear seu curso: Bolsa de Estudo  Recursos Próprios 

11. Preencher os itens a seguir caso tenha conta no Banco do Brasil

Agência nº: \_\_\_\_\_ Nome da Agência: \_\_\_\_\_

Conta corrente nº: \_\_\_\_\_

12. Bolsas anteriores:

Agência financiadora	Nível	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)





### ANEXO III

#### PROPOSTA DE PROJETO (máximo de cinco páginas)

1. Orientador
2. Título do Projeto
3. Palavras-Chave
4. Linha de Pesquisa (ver edital)
5. Áreas do Conhecimento: (ver tabela CAPES)
6. Objetivo(s)
7. Relevância da Proposta
8. Fundamentos
  - 8.1. Área de Trabalho
  - 8.2. Metodologia
  - 8.3. Suporte Financeiro
  - 8.4. Cronograma
9. Título do Projeto do Orientador que está vinculado ao Programa:
10. Referências Bibliográficas (mínimo de cinco mais relevantes)

Niterói, RJ., \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Ass. Candidato

\_\_\_\_\_  
Ass. Prof. Orientador

## **ANEXO IV – ESTRUTURA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS**

Prova escrita, constando de um núcleo de questões OBRIGATÓRIAS e outro núcleo de questões OPTATIVAS selecionadas pelo candidato, entre diversas opções de conhecimento das linhas de pesquisa dos Orientadores disponíveis para orientação na ocasião.

### **1 - NÚCLEO DE OBRIGATÓRIAS**

Questões sobre GEOQUÍMICA DE SUPERFÍCIE.

### **2. NÚCLEO DE OPTATIVAS**

Questões discursivas a serem livremente escolhidas pelos candidatos dentro dos temas abaixo:

**2.1. GEOLOGIA**

**2.2. ECOLOGIA**

**2.3. OCEANOGRAFIA**

**2.4. QUÍMICA**

**2.5. GEOGRAFIA FÍSICA**

**2.6. POLUIÇÃO AMBIENTAL**

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

Krauskopf, K.B., Bird, D.K. (1995) Introduction to Geochemistry. McGraw-Hill, Boston. Capítulos 1 a 15.

Brownlow, A.H. (1996) Geochemistry. Prentice Hall, Upper Saddle River. 580 p.

Teixeira, W., Toledo, M.C.M., Fairchild, T.R., Taioli, F. (2000) Decifrando a Terra. Oficina de Textos. 557 p.

Odum, E.P. (1988) Ecologia. Editora Guanabara, Rio de Janeiro. 434 p.

Begon, M., Harper, J.L., Townsend, C.R. (1990) Ecology – Individuals, Populations, and Communities. Blackwell Science Ltda., Cambridge. 1068 p.

Thurman, H.V. (1994) Introductory Oceanography. Macmillan Publishing Company, New York. 526 p.

Gross, M.G. (1990) Oceanography – a View of the Earth. Prentice Hall, Englewood Cliffs. 441 p.

Atkins, P., Jones, L. (1997) Chemistry – Molecules, Matter, and Change. W.H. Freeman and Company, New York. 881 p.

Pimentel, G.C., Spratley, R.D. (1974) Química – Um Tratamento Moderno. Volume I. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo. 350 p.

Strahler, A.N., Strahler, A.H. (1989) Geografia Física. Omega, Barcelona. 550 p.

Baird, C. (1998) Environmental Chemistry. W.H. Freeman and Company. 557 p.

Manaham, S.E. (1993) Fundamentals of Environmental Chemistry. Lewis Publishers, Chelsea. 844 p.

## ANEXO V - LINHAS DE PESQUISA DO CURSO, PROFESSORES ORIENTADORES E PROJETOS DE PESQUISA

Linhas de pesquisa do Curso:

- 1) Biogeoquímica Ambiental;
- 2) Contaminação, Degradação e Recuperação Ambiental;
- 3) Técnicas Analíticas Aplicadas a Problemas Ambientais;
- 4) Paleo-Ambiente, Paleo-Clima e Mudanças Globais.

**Professores Orientadores, Linhas de Pesquisa em que atuam e número máximo de vagas para ingresso de alunos de mestrado e de doutorado:**

Professor Orientador	Linhas de Pesquisa	Número Máximo de Vagas (M/D)
ABDELFFETTAH SIFEDDINE	(4)	5
ALFREDO VICTOR BELLIDOBERNEDO	(2,3)	7
ANA LUIZA SPADANO ALBUQUERQUE	(4)	4
BASTIAAN ADRIAAN KNOPPERS	(1,2)	8
CATIA FERNANDES BARBOSA	(1,2,4)	8
CARLA SEMIRAMIS SILVEIRA	(2)	3 (M)
EDISON DAUSACKER BIDONE	(2)	5
EMMANOEL VIEIRA DA SILVA FILHO	(1,2)	3
JOHN EDMUND LEWIS MADDOCK	(1,2,4)	6
MARCELO CORREA BERNARDES	(1,2)	1
RENATO CAMPELLO CORDEIRO	(2,4)	2
RICARDO ERTHAL SANTELLI	(2,3)	2
SAMBASIVA RAO PATCHINEELAM	(1,2)	6
WILLIAM ZAMBONI DE MELLO	(1,2,4)	4
WILSON THADEU VALLE MACHADO	(1,3)	3 (M)

**Projetos de Pesquisa dos Professores para a escolha dos candidatos:**

### ABDELFFETTAH SIFEDDINE

- 1) Mudanças globais dos últimos 1000 anos na América do Sul.
- 2) Mudanças climáticas e seus impactos sobre o sistema costeiro brasileiro durante os últimos 100 anos.

### ALFREDO VICTOR BELLIDO BERNEDO

- 1) Estudo e caracterização de águas de formação e sua relação com os processos de mudanças e degradação de óleo.
- 2) Estudo de processos físico-químicos em ambientes de manguezais.
- 3) Estudos arqueométricos através da caracterização geoquímica de sítios arqueológicos.

### ANA LUIZA SPADANO ALBUQUERQUE

- 1) Paleoceanografia da margem Oeste do Atlântico Sul

### BASTIAAN ADRIAAN KNOPPERS



1) Impactos antrópicos (barragens, agricultura) e balanços biogeoquímicos na zona costeira do leste/nordeste do Brasil.

**CATIA FERNANDES BARBOSA**

- 1) Biofacies of foraminifera in cold/gas seeps of Brazilian continental slope of Santos Basin
- 2) Diagnóstico de saúde de ecossistemas recifais da costa brasileira com base em foraminíferos
- 3) Zoneamento biofaciológico de foraminíferos da plataforma e talude continental das Bacias de Campos e Santos

**CARLA SEMIRAMIS SILVEIRA**

- 1) Transferência de materiais na interface Continente-Oceano (INCT)

**EDISON DAUSACKER BIDONE**

- 1) Estabelecimento de um índice de risco ecológico potencial para a contaminação por metais pesados, em sistemas aquáticos do Estado do Rio de Janeiro.
- 2) Gestão Ambiental em Bacias Hidrográficas

**EMMANOEL VIEIRA DA SILVA FILHO**

- 1) Transferência de materiais na interface Continente-Oceano (INCT).
- 2) Indicadores geoquímicos da paleovariabilidade climática na região Sudeste do Brasil.
- 3) Biogeoquímica e especiação de metais na área de ressurgência de Cabo Frio – RJ.
- 4) Fluxo atmosférico de partículas e metais-traço da indústria de cana de açúcar em Estuários e águas costeiras do NE-E do Brasil (Brasil-Alemanha).
- 5) Descarga Submarina de Água Subterrânea e Fluxo de Elementos em áreas de Manguezal.

**JOHN EDMUND LEWIS MADDOCK**

**Projetos de tese de Doutorado**

- 1) Produção do gás do Efeito Estufa, Óxido Nitroso, em Solos, durante Incubações sob condições controladas. (Estudo usando barometria e análises químicas).
- 2) Especiação de metais contaminantes em sedimentos estuarinos e fluviais do Estado de Rio de Janeiro. (Usando técnica avançada de espectrometria com luz síncrotron para determinar ligantes dos metais).

**Projetos de dissertação de Mestrado**

- 1) Estudo da natureza de interações entre metais dissolvidos e partículas em suspensão na Baía de Sepetiba.
- 2) Emissão do Gás de Efeito Estufa, Óxido Nitroso, N<sub>2</sub>O, por solo pantanoso. Quais são as condições físicas e químicas neste solo que levam a emissão excepcional deste gás?

3) O solo como reator bioquímico trifásico: modelagem matemática de processos e condições no ambiente não-homogêneo, junto com medidas físicas e químicas de permeabilidade a água e ao ar, e de produção e consumo dos gases do efeito estufa, metano e óxido nitroso.

4) Estudos do efeito de "input" de nitrogênio reativo sobre emissões de óxido nitroso por solos da Mata Atlântica.

#### **MARCELO CORREA BERNARDES**

1) Transferência de materiais na interface continente-oceano. Projeto CNPq Instituto do Milênio Estuários UFF, UENF, UFC, UESC e UFAL)

2) O papel dos ecossistemas entre marés nos ciclos biogeoquímicos globais. Cooperação científica entre o Brasil-CNPq (UFF-UENF) e os Estados Unidos da América - NSF.

3) Aplicação de marcadores moleculares como traçadores orgânicos na interface continente-oceano da costa SE e NE do Brasil. Laboratório Misto Franco-Brasileiro de pesquisas ambientais. LAMIRE (CNPq, FAPERJ, IRD-FR).

4) O impacto de poluentes da monocultura da cana de açúcar em estuários e águas costeiras do NE-E do Brasil: transporte, destino e gerenciamento sustentável. Cooperação Internacional Projeto POLCAMAR Brasil- Alemanha (CNPq).

5) Avaliação do funcionamento de lagoas e rios do Estado do Rio de Janeiro. Projeto FAPERJ.

6) Avaliação Ambiental da bacia do R. Jacuecanga, Angra dos Reis, RJ. Projeto Petrobrás-TransPetro.

#### **RENATO CAMPELLO CORDEIRO**

1) Avaliação Geológica, Geoquímica e Hidrobiológica da Baía de Guanabara: Distribuição e Fracionamento de Metais e Sulfetos em Sedimentos

2) Suscetibilidade atual e histórica de incêndios florestais na região de Carajás (PA). Subsídio à detecção e monitoramento: Paleoincêndios em Carajás - amostragem e análise de dados de testemunhos de lagos e barragens.

3) Incêndios em florestas tropicais na amazônia: perspectiva comparativa de registros paleoambientais e de mudanças do uso da terra..

4) Perspectiva paleoambiental e de mudanças do uso da terra histórica dos eventos de queimada de florestas tropicais na Amazônia.

5) Determinação de parâmetros sedimentares inorgânicos e orgânicos em registros paleoambientais como subsídio ao entendimento de distúrbios em sistemas tropicais.

6) Variabilidade climática, oceânica e antrópica nas baías de sepetiba e ilha grande: perspectiva comparativa em diversas escalas temporais.

#### **RICARDO ERTHAL SANTELLI**

1) Caracterização inorgânica de água de formação e de água produzida da indústria de petróleo

2) Estudos com bioindicadores e biomarcadores de contaminação ambiental

3) Análise química de especiação em amostras de interesse ambiental

4) Desenvolvimento de métodos analíticos cromatográficos e por espectrometrias atômica e de massa aplicados a amostras ambientais

#### **SAMBASIVA RAO PATCHINEELAM**

1) Aplicação dos radionuclídeos para estudos ambientais: a) determinação da taxa de sedimentação nos últimos 120 anos (  $^{210}\text{Pb}$ ,  $^{137}\text{Cs}$  e  $^7\text{Be}$ ) para reconstrução da historia de poluição nas regiões costeiras;.b) uso de rádio (Ra) para estimar as misturas das massas de água nos regiões costeiras; c) Uso de  $^{234}\text{Th}$  para estimar a taxa de retrabalhamentos do sedimento pelas ações biológica e física.

2) Diagênese: Processos diageneticos responsáveis para deslocação dos poluentes na coluna de sedimentos e nas águas intersticiais (apos de sedimentação).

3) Estimação dos fluxos de poluentes metálicos nos sistemas fluviais (ex: Paraíba do Sul). A importância de estudo da especiação provocado pelas baragens (ex: Represo Funil).

#### **WILLIAM ZAMBONI DE MELLO**

1) Implicações ambientais resultantes das elevadas descargas de nitrogênio reativo (nr) nos compartimentos: atmosfera, água e solo no Sudeste do Brasil.

2) Aporte atmosférico e composição química do material particulado fino e grosso em áreas sujeitas às influências das emissões urbanas, industriais e de queimadas no Estado do RJ.

3) Emissões de óxido nitroso em sistemas naturais terrestres e aquáticos sob influência de atividades urbanas e industriais no Sudeste do Brasil.

#### **WILSON THADEU VALLE MACHADO**

Não disponibilizado.

**OBS.:** Outros projetos, diferentes dos listados acima, poderão ser aceitos com a anuência explícita do Prof. Orientador escolhido.

\*Veja também a home page do Programa de Geoquímica: <http://www.uff.br/geoquimica>

**EDITAL****Seleção para o Curso de Mestrado em Educação, turma 2010  
segundo Resolução do Colegiado, de 26/08/2009**

1. Estarão abertas, no período de 02 a 24 de setembro de 2009, as inscrições à seleção para o Curso de Mestrado em Educação, da Universidade Federal Fluminense, para a turma do ano de 2010. A seleção será efetivada por Campo de Confluência.

2. Estão previstas **35 (trinta e cinco) vagas**, abertas àqueles que busquem aprofundar estudos em nível de Mestrado, vinculadas aos Campos de Confluência, descritos detalhadamente na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação ([http://www.uff.br/pos\\_educacao/joomla/](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/)). Para esta turma, serão oferecidas as seguintes vagas por Campos de Confluência:

- Ciências, Sociedade e Educação: total de **3 (três) vagas**, oferecidas pelas professoras MARIA CECÍLIA FANTINATO e GLÓRIA REGINA PESSOA QUEIROZ;

- Estudos do Cotidiano da Educação Popular: total de **5 (cinco) vagas**, oferecidas pelas professoras EDWIGES ZACCUR, MARIA TERESA ESTEBAN e REGINA LEITE GARCIA;

- Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação: total de **6 (seis) vagas**, oferecidas pelos professores CLAUDIA ALVES, HELOISA DE OLIVEIRA SANTOS VILLELA, IOLANDA DE OLIVEIRA e PAULO CÉSAR RODRIGUES CARRANO;

- Linguagem, Subjetividade e Cultura: total de **6 (seis) vagas**, oferecidas pelos professores Armando MARTINS DE BARROS, CECÍLIA GOULART e JADER JANER LOPES;

- Políticas Públicas, Movimentos Instituintes e Educação: total de **10 (dez) vagas**, oferecidas pelos professores ADONIA PRADO, ARLETTE MEDEIROS GASPARELLO, GIOVANNI SEMERARO, IDUÍNA EDITE MONT'ALVERNE BRAUN, JORGE NAJJAR, VALDELÚCIA ALVES DA COSTA;

- Trabalho e Educação: total de **5 (cinco) vagas**, oferecidas pelas professoras MARIA APARECIDA CIAVATTA PANTOJA FRANCO, KÁTIA DE SOUZA LIMA, LIA VARGAS TIRIBA e RONALDO ROSAS.

3. O preenchimento das vagas dar-se-á mediante processo que envolve as seguintes etapas:

a) Inscrição;

b) Análise documental para deferimento ou não da inscrição;

c) Seleção mediante análise de proposta de pesquisa, curriculum vitae, prova escrita, prova de língua estrangeira e entrevista;

d) Indicação dos candidatos, por Campo de Confluência, para efeito do preenchimento das vagas disponíveis;

e) Homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa;

f) Divulgação dos resultados.

4. A inscrição será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos, organizados em 4 (quatro) grupos:

**Grupo 1**

- a) Formulário de inscrição, disponível na Secretaria e na página eletrônica do Programa;
- b) Duas cópias legíveis da carteira de identidade e duas do C.P.F.;
- c) Duas fotografias 3x4;
- d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**.
- e) Documento comprobatório do pedido de isenção da(s) prova(s) de língua estrangeira.

**OBS:** Em nenhuma hipótese haverá devolução do valor da taxa de inscrição.

**Grupo 2**

- a) Duas cópias do diploma, ou original da declaração de conclusão de curso de graduação plena, reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação, desde que tenha ocorrido a colação de grau. **A matrícula dos candidatos aprovados e classificados só se efetivará mediante apresentação do diploma de curso de graduação. Os diplomas obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução 18/2002, desta Universidade, disponível na página do Programa;**
- b) Cópia do histórico escolar do curso de graduação.

**Grupo 3**

- a) Curriculum vitae gerado a partir da Plataforma Lattes do CNPq (disponível em <http://lattes.cnpq.br/index.htm>), em **4 (quatro)** cópias impressas;
- b) Cópia dos documentos de comprovação do curriculum vitae, em uma **única via**.

**Grupo 4**

Proposta de pesquisa (formato sugerido no Anexo I deste Edital), em **4 (quatro)** cópias, digitado em Fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1.5, com até 8 (oito) páginas – incluindo folha de rosto e bibliografia – sobre tema ou questão que o candidato deseja trabalhar no Mestrado, **contendo indicação do Campo de Confluência** ao qual o candidato deseja se vincular.

**OBS. 1:** Não será aceito qualquer documento em momento posterior ao da inscrição. Os documentos deverão vir dentro de uma pasta polionda azul com etiquetas adesivas na frente e na lateral, onde constem **NOME COMPLETO** do candidato e **Campo de Confluência** escolhido.

**OBS. 2:** No ato de inscrição não se procederá a conferência de documentos, ficando esta sob a total responsabilidade do candidato.

**5.** As inscrições serão feitas na Secretaria do Programa, pessoalmente ou por procuração, **de segunda a sexta-feira das 11h às 14h e das 16h às 18h**, ou, ainda, por meio de correspondência SEDEX, postada, impreterivelmente, até o dia **24/09/2009**, para o seguinte endereço:  
Faculdade de Educação da UFF/Programa de Pós-Graduação em Educação

Av. Visconde do Rio Branco, 882 Bloco D – sala 512  
Campus do Gragoatá – São Domingos – Niterói – RJ  
CEP: 24.020-200

**6.** A taxa de inscrição será recolhida no **Banco do Brasil** (em qualquer agência do território nacional), sendo necessário, antes, emitir a GRU (Guia de Recolhimento da União - simples), disponível nos seguintes endereços eletrônicos:

<http://www.noticias.uff.br/noticias/2005/03/gru.php>

[http://www.stn.fazenda.gov.br/siafi/index\\_GRU.asp](http://www.stn.fazenda.gov.br/siafi/index_GRU.asp)



**DADOS A SEREM INFORMADOS E/OU CONFIRMADOS NA GRU:**

UG: 153056  
Gestão: 15227  
Recolhimento Código: 288322  
Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais  
Número de Referência: 025.015.80.78  
Competência: 09/2009  
Vencimento: não preencher  
Nome do contribuinte (candidato)  
CPF do contribuinte (candidato)  
Valor principal: R\$80,00  
Valor Total: R\$80,00

7. A inscrição será deferida após a análise da documentação, que consistirá em verificar se o candidato preenche os requisitos estabelecidos no item 4 deste Edital.

8. Os candidatos cujas inscrições forem deferidas serão submetidos à seleção, de acordo com as seguintes etapas eliminatórias:

**1ª etapa:**

Prova de língua estrangeira, a ser realizada em um dos seguintes idiomas: espanhol, inglês, francês ou italiano. Na avaliação desta prova será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova. As isenções de prova de língua estrangeira são regidas pela Resolução n. 02/2008 do Colegiado do Programa disponível em [http://www.uff.br/pos\\_educacao/joomla/](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/)

**2ª etapa:**

Prova escrita (bibliografia sugerida no Anexo II deste Edital). Na avaliação da prova escrita serão considerados os seguintes aspectos: a) atualização em relação às questões contemporâneas da educação; b) apropriação/capacidade de dialogar com os autores da bibliografia indicada; c) atenção ao enunciado da pergunta; d) capacidade de argumentação e organização de idéias; e) clareza e propriedade no uso da linguagem. Para a realização da prova, os candidatos deverão apresentar documento de identidade, com foto.

Avaliação da proposta de pesquisa. A análise da proposta de pesquisa será realizada de acordo com os seguintes critérios: a) pertinência da proposta ao Campo de Confluência, considerando suas linhas de pesquisa; b) mérito da proposta; c) disponibilidade de orientador.

**3ª etapa:** Avaliação do curriculum vitae e da entrevista..

Só serão considerados, na avaliação do curriculum vitae, **os itens comprovados**.

9. A seleção será realizada no Campus do Gragoatá, obedecendo ao seguinte calendário:

**1ª etapa**

- a) **02 a 24/09/2009:** recebimento das inscrições;
- b) **14/10/2009:** divulgação das inscrições deferidas, após a análise da documentação;

**2ª etapa**

- a) **23/10/2009:** Prova escrita de Língua Estrangeira, às 14h00;
- b) **05/11/2009:** divulgação dos candidatos aprovados na Prova escrita de Língua Estrangeira; divulgação da escala de entrevista para candidatos residentes a mais de 400km;

**3ª etapa**

- a) **16/11/2009:** divulgação dos candidatos cuja proposta de pesquisa foi aceita;
- b) **23/11/2009: prova escrita**, das 14h00 às 17h00; **após 17h00** – Entrevista com candidatos optantes;

**4ª etapa**

- a) **04 a 11/12/2009:** entrevistas com candidatos cujas propostas de pesquisa foram aceitas;  
b) **21/12/2009:** divulgação do resultado final

**10.** Os resultados das três primeiras etapas da seleção, referidas no item 9 deste edital, serão divulgados em forma de **candidato aceito** ou **candidato não aceito**.

**11.** A divulgação dos resultados de cada etapa será feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação e pela página da internet: [http://www.uff.br/pos\\_educacao/joomla/](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/)

**12.** As salas em que serão realizadas as provas e a entrevista serão informadas pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação e divulgadas em sua página eletrônica.

**13.** O resultado final será divulgado no dia **21/12/2009**, por meio de lista de candidatos selecionados por Campo de Confluência seguida de lista de candidatos excedentes por ordem de classificação por Campo de Confluência, após a homologação no Colegiado do Programa no dia **18/12/2009**.

**14.** No caso de haver desistências, por ocasião da matrícula, de candidatos selecionados, serão chamados os candidatos excedentes, obedecendo-se à ordem de classificação no respectivo Campo de Confluência.

**15.** A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas.

**16.** Os candidatos não selecionados terão o prazo de 90 (noventa) dias, a partir da data da divulgação do resultado final, para retirar seus documentos de inscrição. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

**17.** A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo.

**18.** A Comissão de Seleção é soberana quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção definidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

**19.** A Comissão de Seleção não emitirá parecer em nenhuma etapa do processo.

**20.** A validade do concurso expirar-se-á após o preenchimento das vagas, respeitado o estabelecido nos itens 15 e 16 do presente edital.

**21.** Não caberá recurso a qualquer etapa do processo de seleção definido no presente edital.

**22.** Ao realizar sua inscrição para a seleção o candidato declara automaticamente estar de acordo com os termos do presente edital.

**23.** Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção, *ad referendum* do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação.

LÉA PINHEIRO PAIXÃO  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação  
#####

## ANEXO I

### ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PESQUISA

Para elaboração do projeto, a Comissão de Seleção sugere o seguinte roteiro:

#### 1. TEMA E PROBLEMA - Introdução

O tema é o assunto geral sobre o qual se pretende investigar. É uma primeira delimitação em uma área de pesquisa, de um campo de conhecimento, tais como a evasão escolar na educação, a mobilidade social na sociologia, as revoltas populares na história, etc. Alguns temas tem interfaces, como por exemplo, a aprendizagem se situa no campo da psicologia, mas pode também ser tratada do ponto de vista da pedagogia.

A explicitação do problema é uma questão básica da investigação. Trata-se de delimitar no tempo e no espaço o eixo central que constitui o objeto de estudo. Pressupõe reflexão, amadurecimento do tema pela leitura ou pela experiência, troca de idéias com pares. Com a problematização, aparecem polêmicas que envolvem o tema e/ou problema. Trata-se de uma primeira aproximação que tenta apontar os demais aspectos da realidade com que o problema está relacionado.

O problema é uma pergunta ou questão específica que se pretende investigar. Supõe uma delimitação maior do que o tema. Nos temas acima, os problemas deverão ser mais específicos, localizados, como por exemplo: evasão escolar em que nível de ensino, ou entre que grupos de alunos, ou em que período educacional, em que escola, etc. Ao problematizar a questão, cabe perguntar que outros aspectos da realidade se relacionam com o problema. No caso, pode ser a escola, podem ser as condições de vida familiares, as políticas educacionais, as questões didáticas, a relação professor-aluno, o desenvolvimento cognitivo, etc. Deve-se escolher os aspectos relacionados à pergunta fundamental que se faz e que se torna o objeto específico de investigação.

#### 2. JUSTIFICATIVA

As questões de pesquisa devem ser relevantes, de interesse científico, social ou cultural, e devem ser viáveis do ponto de vista do seu estudo. Além disso, a pesquisa envolve tempo de trabalho, biblioteca, laboratórios, instrumentos, etc., que supõem a alocação de recursos. Muitos projetos necessitam de apoio financeiro e institucional. Por isso, deve-se ter uma justificativa para seu estudo. Daí porque é necessário explicitar a natureza do assunto, sua relevância ou importância para a área do conhecimento, impactos sociais de seus resultados e viabilidade da pesquisa. Dependendo de como o tema é apresentado, a justificativa pode ser incluída na introdução.

#### 3. OBJETIVOS

O objetivo intrínseco de uma pesquisa é responder analiticamente à questão ou ao problema central que foi enunciado e problematizado. Neste sentido, os objetivos se tornam, em certa medida, tautológicos. Mas eles são importantes porque sintetizam a discussão anterior e dão mais clareza e visibilidade ao que se pretende conhecer com a pesquisa. Eles podem incluir também suas implicações de ordem político-prática.

#### 4. REVISÃO DE LITERATURA - Esboço do referencial de análise

Depois da definição de um problema, este tópico é o mais crucial na construção de um objeto de pesquisa. A revisão começa com as leituras para a problematização de uma questão, mas ganha peso à medida que vai permitindo passar de uma proposta de pesquisa, para um anteprojeto ou para um projeto com todas as etapas de elaboração.

A revisão de literatura permite ir explicitando concepções teórico-metodológicas através das quais o tema e/ou problema têm sido trabalhados. Além de ajudar na escolha de uma determinada concepção de pesquisa, revela o estado de conhecimento da questão, as diferentes interpretações que o problema tem recebido, os limites e as possibilidades de cada uma, os resultados alcançados por outros autores em pesquisas similares. É por ela, também, que se vão construindo as categorias ou conceitos analíticos básicos, as hipóteses de trabalho, os pressupostos de análise do problema.

## 5. METODOLOGIA

Esta palavra deve ser entendida no seu sentido próprio de método, de caminho para alcançar determinado objetivo, o que implica uma concepção da realidade ou do fragmento de realidade escolhido como objeto de estudo. Implica também uma concepção de pesquisa que dê conta desse objeto. Mas a metodologia supõe, ainda, os meios, as técnicas de pesquisa ou procedimentos metodológicos pelos quais se constrói o conhecimento. Estes são instrumentos para o tratamento criterioso do campo empírico onde o problema estudado se localiza.

É neste momento que se faz a escolha sobre o tipo e a natureza da pesquisa a ser desenvolvida, o que depende da natureza do objeto de estudo: se é um estudo histórico, ou estatístico, ou sociológico, se é um estudo antropológico ou qualitativo, ou um estudo de caso, etc. Dependendo dessa opção, faz-se a escolha, mesmo que preliminar, das técnicas e procedimentos: a) se vai proceder a um estudo quantitativo através de pesquisa estatística ou do levantamento de dados através de instrumentos padronizados como os questionários (o próprio sujeito da pesquisa responde) ou os formulários (aplicados pelo pesquisador em forma de entrevista); b) se é um estudo qualitativo com observação (participante ou não) ou também com os questionários e formulários (a diferença está na natureza dos dados coletados e no seu tratamento); c) se é uma pesquisa-ação ou pesquisa participante onde os mesmos instrumentos podem ser utilizados, mas com uma intervenção ou participação intencional do pesquisador e dos sujeitos que são objetos da pesquisa; d) se é uma pesquisa experimental com o uso de laboratórios, observação controlada do fenômeno, teste de hipóteses, etc.; e) se é um estudo histórico no qual se pretende trabalhar com documentação, ou com entrevistas e história oral, ou com histórias de vida; f) se se pretende uma interpretação antropológica da questão a partir de um trabalho de campo etnográfico, etc.

No estágio de proposta ou de anteprojeto de pesquisa, o pesquisador pode ainda não ter clareza sobre quais os melhores procedimentos para sua pesquisa. À medida que avança o processo de revisão de literatura e de construção teórica do projeto, o campo empírico também vai se delineando e facilitando a escolha das técnicas mais adequadas aos objetivos propostos.

## 6. BIBLIOGRAFIA

Trata-se aqui de expor, dentro das normas técnicas de apresentação bibliográfica (no Brasil, segundo a ABNT, Associação de Normas Técnicas), os livros e documentos consultados. Fala-se em bibliografia quando se apresenta a relação dos livros consultados de interesse para a questão; fala-se em referências bibliográficas quando são apresentados apenas os livros e documentos citados no interior do texto.

## 7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A distribuição das diversas etapas da pesquisa por um espaço de tempo supõe a elaboração amadurecida do projeto. É, portanto, dispensável em uma proposta ou anteprojeto de pesquisa.

**ANEXO II****BIBLIOGRAFIA INDICATIVA****Bibliografia Geral**

- FÁVERO, Osmar e SEMERARO, Giovanni (Orgs.). Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2003.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Tradução: Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- Freire, Paulo, Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.
- HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. O aparecimento da escola moderna; uma história ilustrada. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro, Graal, 1989.
- SAVIANI, Dermeval. LDB. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SHIROMA, Eneida; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

**Bibliografia Complementar do Campo Ciências, Sociedade e Educação**

- BICUDO, M. A. V. & Borba, M. C. (Orgs). Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.
- MORTIMER, E.F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

**Bibliografia Complementar do Campo Estudos do Cotidiano da Educação Popular**

- CERTEAU, M. de. A cultura no plural. Campinas, SP: Papyrus, 1995. (Coleção Travessia do Século).
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo: Boitempo, 2007.

**Bibliografia Complementar do Campo Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação**

- DUBET, François. A escola e a exclusão. Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 29-45, 2003.
- FLEURI, Reinaldo Matias. Políticas da diferença: para além os estereótipos na prática educacional. Educação e sociedade, v. 27, n. 95, p. 495-520, ago 2006.
- HENRIQUES, Ricardo. Raça e gênero no sistema de ensino: os limites das políticas universalistas na educação. Brasília: UNESCO, 2002.
- ORTIZ, Renato. Anotações sobre o universal e a diversidade. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, p. 7-16, abril 2007.

**Bibliografia Complementar do Campo Linguagem, Subjetividade e Cultura**

- Caderno CEDES: Implicações Pedagógicas do Modelo Histórico Cultural, S.Paulo: Papyrus, n. 35, 1995.
- SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola. São Paulo: Ática, 2000.

**Bibliografia Complementar do Campo Políticas Públicas, Movimentos Instituintes e Educação**

- LINHARES, Célia (org.). Os professores e a reinvenção da escola, São Paulo: Cortez, 2002.
- LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M. I. M. (orgs.). A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

PAULA, Maria de Fátima de. A modernização da universidade e a transformação do perfil da inteligência universitária. Florianópolis: Insular, 2002.

SHIROMA, Eneida; MORAES, Maria Célia de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

#### **Bibliografia Complementar do Campo Trabalho e Educação**

LIMA, Júlio França e NEVES, Lúcia W. (Orgs.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

**EDITAL****Seleção para o Curso de Doutorado em Educação, turma 2010,  
segundo Resolução do Colegiado, de 26/08/2009.**

1. Estarão abertas, no período de 2 a 24 de setembro de 2009, as inscrições à seleção para o Curso de Doutorado em Educação, da Universidade Federal Fluminense, para a turma do ano de 2010. A seleção será efetivada por Campo de Confluência.

2. Estão previstas 20 (**vinte**) **vagas**, abertas àqueles que busquem aprofundar estudos em nível de Doutorado, vinculadas aos Campos de Confluência, descritos detalhadamente na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação ([http://www.uff.br/pos\\_educacao/joomla/](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/)), na qual, também, estão indicados os nomes dos professores que oferecem vagas para esta turma:

- Ciências, Sociedade e Educação: total de 3 (**três**) vagas, oferecidas pelas professoras GLÓRIA REGINA PESSOA QUIEROZ e SONIA KRAPAS TEIXEIRA;

- Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação: total de 3 (**três**) vagas, oferecidas pelos professores IOLANDA DE OLIVEIRA, OSMAR FÁVERO e PAULO CESAR RODRIGUES CARRANO;

- Estudos do Cotidiano da Educação Popular: total de 6 (**seis**) vagas, oferecidas pelas professoras: CARMEN LUCIA VIDAL PEREZ, MARIA TERESA ESTEBAN DO VALLE e REGINA LEITE GARCIA;

- Políticas Públicas, Movimentos Instituintes e Educação: total de 7 (**sete**) vagas, oferecidas pelos professores: CÉLIA FRAZÃO SOARES LINHARES, GIOVANNI SEMERARO, IDUÍNA EDITE MONT´ALVERNE BRAUN CHAVES e VALDELÚCIA ALVES DA COSTA;

- Trabalho e Educação: total de 1 (**uma**) vaga, oferecida pela professora MARIA APARECIDA CIAVATTA PANTOJA FRANCO.

3. O preenchimento das vagas dar-se-á mediante processo que envolve as seguintes etapas:

a) Inscrição;

b) Análise documental para deferimento ou não da inscrição;

c) Seleção mediante análise de projeto de tese, curriculum vitae, memorial, prova de língua estrangeira e entrevista;

d) Indicação dos candidatos, por Campo de Confluência, para efeito do preenchimento das vagas disponíveis;

e) Homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa;

f) Divulgação dos resultados.

4. A inscrição será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos, organizados em 4 (quatro) grupos:

**Grupo 1**

a) Formulário de inscrição, disponível na Secretaria e na página eletrônica do Programa;

b) Duas cópias legíveis da carteira de identidade e duas do C.P.F.;

c) Duas fotografias 3x4;

d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00 (oitenta reais)**;



- e) Documento comprobatório do pedido de isenção da(s) prova(s) de língua estrangeira.

**OBS:** Em nenhuma hipótese haverá devolução do valor da taxa de inscrição.

### **Grupo 2**

a) Duas cópias do diploma, ou original da declaração de conclusão de curso de mestrado acadêmico credenciado pela Capes. **A matrícula dos candidatos aprovados e classificados só se efetivará mediante apresentação do diploma de curso de mestrado acadêmico. Os diplomas obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução 18/2002, desta Universidade, disponível na página do Programa;**

b) Cópia do histórico escolar do curso de mestrado;

c) Um exemplar da dissertação de mestrado.

### **Grupo 3**

a) Curriculum vitae impresso a partir da Plataforma Lattes do CNPq (disponível em <http://lattes.cnpq.br/index.htm>), em **4 (quatro)** cópias impressas;

b) Cópia dos documentos de comprovação do curriculum vitae, em uma única via;

c) Memorial, em **4 (quatro)** cópias, digitada em fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1.5, com até 3 (três) páginas.

### **Grupo 4**

Projeto de tese, em **4 (quatro)** cópias, digitado em fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1.5, com até 15 (quinze) páginas – incluindo folha de rosto e bibliografia – sobre tema ou questão que o candidato deseja trabalhar no Doutorado, **contendo indicação do Campo de Confluência** ao qual o candidato deseja se vincular.

**OBS 1: Não será aceito qualquer documento em momento posterior ao da inscrição. Os documentos deverão vir dentro de uma pasta polionda amarela com etiquetas adesivas na frente e na lateral, onde constem NOME COMPLETO do candidato e Campo de Confluência escolhido.**

**OBS 2: No ato de inscrição não se procederá a conferência de documentos, ficando esta sob a total responsabilidade do candidato.**

**5.** As inscrições serão feitas na Secretaria do Programa, pessoalmente ou por procuração, **de segunda a sexta-feira das 11h às 14h e das 16h às 18h**, ou, ainda, por meio de correspondência SEDEX, postada, impreterivelmente, até o dia 24/09/2009, para o seguinte endereço:

Faculdade de Educação da UFF/Programa de Pós-Graduação em Educação  
Av. Visconde do Rio Branco, 882 Bloco D – sala 512  
Campus do Gragoatá – São Domingos – Niterói – RJ  
CEP: 24.020-200

**6.** A taxa de inscrição será recolhida no **Banco do Brasil** (em qualquer agência do território nacional), sendo necessário, antes, emitir a GRU (Guia de Recolhimento da União - simples), disponível nos seguintes endereços eletrônicos:

<http://www.noticias.uff.br/noticias/2005/03/gru.php>

[http://www.stn.fazenda.gov.br/siafi/index\\_GRU.asp](http://www.stn.fazenda.gov.br/siafi/index_GRU.asp)

**DADOS A SEREM INFORMADOS E/OU CONFIRMADOS NA GRU:**

UG: 153056  
Gestão: 15227  
Recolhimento Código: 288322  
Descrição do Recolhimento: Serviços Educacionais  
Número de Referência: 025.015.80.78  
Competência: 09/2009  
Vencimento: não preencher  
Nome do contribuinte (candidato)  
CPF do contribuinte (candidato)  
Valor principal: R\$80,00  
Valor Total: R\$80,00

7. A inscrição será deferida após a análise da documentação, que consistirá em verificar se o candidato preenche os requisitos estabelecidos no item 4 deste Edital.

8. Os candidatos cujas inscrições forem deferidas serão submetidos à seleção, de acordo com as seguintes etapas eliminatórias:

**1ª. Etapa:** Prova de língua estrangeira, a ser realizada em dois dos seguintes idiomas: espanhol, inglês, francês e italiano. Na avaliação desta prova será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova. As isenções de prova de língua estrangeira são regidas pela Resolução n. 02/2008 do Colegiado do Programa disponível em [www.uff.br/pos\\_educacao](http://www.uff.br/pos_educacao).

**2ª. Etapa:** Análise da proposta de tese, de acordo com os seguintes critérios: a) pertinência da proposta ao Campo de Confluência, considerando suas linhas de pesquisa; b) disponibilidade de orientador; c) mérito da proposta.

**3ª. Etapa:** Avaliação conjunta do projeto de tese, do memorial, do curriculum vitae e da entrevista. Só serão considerados, na avaliação do curriculum vitae, **os itens comprovados**.

9. A seleção será realizada no Campus do Gragoatá, obedecendo ao seguinte calendário:

a) divulgação das inscrições deferidas e escala de entrevistas com candidatos residentes a mais de 400 km: **14/10/2009;**

b) prova de língua estrangeira, das 14 às 17 h: **23/10/2009;**

c) divulgação da relação nominal dos candidatos aprovados na prova de língua estrangeira: **05/11/2009;**

d) divulgação da relação dos candidatos cujo projeto de tese foi aceito e da escala das entrevistas com candidatos aprovados: **23/11/2009;**

f) realização das entrevistas: período de **24/11/2009 a 11/12/2009.**

10. A divulgação dos resultados de cada etapa será feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação e pela página da internet: [http://www.uff.br/pos\\_educacao/joomla/](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/).

11. Os resultados da primeira etapa da seleção, referida no item 8 deste edital, serão divulgados em forma de **candidato aceito** ou **candidato não aceito**.

12. As salas em que serão realizadas a prova e a entrevista serão informadas pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação e serão divulgadas em sua página eletrônica.

**13.** O resultado final será divulgado no dia **21/12/2009**, por meio de lista de candidatos aprovados e selecionados em ordem alfabética por Campo de Confluência seguida de lista de candidatos aprovados e excedentes por ordem de classificação por Campo de Confluência, após a homologação no Colegiado do Programa no dia **18/12/2009**.

**14.** No caso de desistência, por ocasião da matrícula, de candidatos selecionados, serão chamados candidatos excedentes, obedecendo-se à ordem de classificação no respectivo Campo de Confluência.

**15.** A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas.

**16.** Os candidatos não selecionados terão o prazo de 90 (noventa) dias, a partir da data da divulgação do resultado final, para retirar seus documentos de inscrição. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

**17.** A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo.

**18.** A Comissão de Seleção é soberana quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção, definidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

**19.** A Comissão de Seleção não emitirá parecer em nenhuma etapa do processo.

**20.** A validade do concurso expirar-se-á após o preenchimento das vagas, respeitado o estabelecido nos itens 14 e 15 do presente edital.

**21.** Não caberá recurso a qualquer etapa do processo de seleção definido no presente edital.

**22.** Ao realizar sua inscrição para a seleção o candidato declara automaticamente estar de acordo com os termos do presente edital.

**23.** Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção, ad referendum do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação.

LÉA PINHEIRO PAIXÃO

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação

#####